

+ FILE SCRIPT MAGAZINE

+

+

++

+

A ANARCO-CULTURA

RICARDO BARRETO



NA ANARCO-CULTURA, VIVE-SE O JOGO LIVRE DE TODOS OS CÓDIGOS QUE OCORREM NO MUNDO DAS REDES, ROMPENDO ASSIM COM AS INSTITUIÇÕES TRANSCENDENTES BASEADAS NA AUTORIDADE E NA UNICIDADE, PROVOCANDO UMA HETEROGENIZAÇÃO DESCONTROLADA QUE NÃO SE PODE CAPTURAR POR NENHUM APARELHO. ELA SE DÁ COMO UMA MÁQUINA DE TRANSFORMAÇÃO CULTURAL PERPÉTUA, ONDE A "AUTORIDADE CULTURAL" NÃO PODE MAIS EXERCER NENHUM PODER SOBRE AS SUAS MANIFESTAÇÕES. PURA CONECTIVIDADE QUE ESCAPA DOS CONCEITOS, QUE ESCAPA DA AUTORIDADE, QUE ESCAPA DAQUELES QUE LHE QUEREM IMPÔR UMA FORMA. NÃO ESPERE EPIFANIAS OU ORIGINALIDADES ONTOLÓGICAS, VANGUARDAS HERÓICAS OU TELEOLOGIAS DA EMANCIPAÇÃO, MAS UM MUNDO VIRTUAL PREENHE DE POTENCIALIDADES ONDE OCORRE O JOGO LIVRE ENTRE SEUS CÓDIGOS, O JOGO LIVRE DAS DIAGONAIS QUE ATRAVESSAM TODOS OS PLANOS, TODAS AS DISCIPLINAS E QUE ENTRELAÇAM AS MULTIPLICIDADES HETEROGÊNEAS NUM JOGO LIVRE DAS CONEXÕES. REPLICAÇÕES, SAMPLINGS, PARÁFRASES, CONEXÕES ESTRATÉGICAS, REENVIOS HEURÍSTICOS, ALTERIDADES CRIADORAS SÃO OS SEUS MODOS DE FAZER. O NOVO, O VELHO NADA DESTAS COISAS IMPORTAM MAIS, FICARAM NO PASSADO LONGÍNQUO DA MODERNIDADE HISTÓRICA. ESTES OBJETIVOS PERDERAM A SUA FORÇA, TORNARAM-SE ACADÊMICOS DEMASIADAMENTE ACADÊMICOS. NA SOCIEDADE DAS REDES VIRTUAIS VIVE-SE UMA NECESSIDADE IMANENTE: A POTENCIALIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE TODAS AS SUAS MICROLÓGICAS PARTES (NANO). TUDO SERÁ POTENCIALIZADO OCASIONANDO A EXTRAORDINÁRIA PRODUÇÃO INDETERMINADA DO ABSOLUTO; O CONTROLE E O DESCONTROLE SE DÃO SIMULTANEAMENTE, PORÉM ELES SERÃO SEMPRE ASSIMÉTRICOS. NÃO MAIS O BINÔMIO ESTADO/REVOLUÇÃO=ESTADO, MAS IMPÉRIO/ATENTADO=ATENTADO, OU SEJA, A INSTABILIDADE MUNDIAL E A IMPREVISIBILIDADE TEMPORAL PERMANENTE. ASSIM O "APEÍRON" ANAXIMÁNDRICO PODE COEXISTIR NA MAQUINAÇÃO VIRTUAL CONTEMPORÂNEA DE TAL MANEIRA QUE ELE SE TORNA A INSTÂNCIA PRÉ-CONCEITUAL IMANENTE DE TODAS AS REDES VIRTUAIS. NÃO ESTAMOS MAIS NA ÉPOCA DO "PÓS", MAS DO "PRÉ". A TEORIA DAS REDES NÃO-LINEARES E A ANARCO-CULTURA EXIGEM UMA INSTÂNCIA PRÉ-CONCEITUAL; PRÉ-FORMAL; PRÉ-FILOSÓFICA; PRÉ-METAFÍSICA; PRÉ-ESTRUTURAL; PRÉ-HISTÓRICA, SEM AS QUAIS NÃO NOS LIBERTAREMOS DOS CONCEITOS, DAS FORMAS, DAS FILOSOFIAS, DAS METAFÍSICAS, DAS ESTRUTURAS E DA HISTÓRIA. ESTA REGIÃO "PRÉ" É A INSTÂNCIA DAS INTENSIDADES LIVRES, ONDE NENHUMA "ARCHE" PODE SOBREVIVER OU SE INSTALAR; ELA NÃO TEM NEM INÍCIO, NEM PRINCÍPIO, POIS SUA NATUREZA É PURA IMANÊNCIA, PRÉ-SUJEITO E PRÉ-OBJETO, UM PRELÚDIO FILOSÓFICO VIRTUAL. DE OUTRA MANEIRA, DEUS, IDÉIAS, PRINCÍPIOS, AXIOMAS, CONCEITOS, FUNDAMENTOS, CAUSAS, EGOS, ESTADOS POLÍTICOS SÃO SERES ADVINDOS DE UMA METAFÍSICA MILENAR FUNDAMENTADA NA "ARCHE", ONDE O

INÍCIO É UM PRINCÍPIO, FUNDAMENTO DO SISTEMA QUE SE PRETENDE INSTALAR. SÃO PONTOS COAGULADORES E CENTRALIZADORES DE PODER MONOPOLIZADOR HÁ MUITO INTROJETADOS E FIXADOS EM NOSSAS MENTES (IDÉIAS FIXAS). QUANDO NOS LIBERTAREMOS DEFINITIVAMENTE DA HERANÇA PLATÔNICA E ARISTOTÉLICA? A PRÉ-FILOSOFIA CONCEBE UMA OUTRA PAISAGEM, CUJA NATUREZA É DE IMANÊNCIA ANÁRQUICA POR EXCELÊNCIA. PAISAGEM SEM PONTOS GRAVITACIONAIS DE PODER CENTRALIZADOR, DE VELOCIDADES MULTIPLICADAS CONECTADAS EM REDES DINÂMICAS, CUJOS PONTOS NÃO SÃO PONTOS, MAS OUTRA REDES DINÂMICAS, CONSTITUINDO UM TOPOS INEXATO PRÉ-METAFÍSICO, POR ONDE, AS INTENSIDADES FLUEM RECRIANDO HETEROGENEAMENTE A SI PRÓPRIAS. DESTA MANEIRA A ANARCO-CULTURA, ONDE AS REDES CONSTITUEM SUA VIDA, LIBERTA-SE DOS PONTOS MONOPOLIZADORES DE PODER, MAS TAMBÉM DA VISÃO HILEMÓRFICA DO PASSADO FILOSÓFICO, ONDE A FORMA SEMPRE FORMATAVA A MATÉRIA. NENHUM CONCEITO PODERÁ EXPLICÁ-LA, NENHUMA FORMA PODERÁ DETÊ-LA. DIR-SE-Á QUE SUA NATUREZA É INFORMAL E PRÉ-ESTRUTURAL: PURA PERFORMANCE, POIS AS REPLICAÇÕES E OS SAMPLEAMENTOS DAS INTENSIDADES E DOS CÓDIGOS IMPEDEM SUA CRISTALIZAÇÃO EM CONCEITOS, EM FORMAS OU EM EGOS. A IDENTIDADE SOFRE UM ATENTADO, ELA SE TORNA EM OUTRA COISA. PIERRE MENARD, AUTOR DE DOM QUIXOTE DE BORGES E AS FOTOS DE SHERRIE LEVINE ILUSTRAM O ATENTADO À AUTORIA E DEMONSTRAM A TRANSFORMAÇÃO PARADOXAL QUE RECEBE A OBRA POR ELAS REPLICADA. NENHUMA OBRA SERÁ A MESMA DEPOIS DE REPLICADA (CLONE-CULTURAL). A REPLICAÇÃO CONTINUA DO OUTRO E DE SI (AUTO-POESIS CULTURAL + ALTERIDADE CULTURAL) DESTROEM O ORIGINAL, PARA TRANSFORMÁ-LO NUMA MULTIPLICIDADE LIBERTA DA "ARCHE". NO ANARCO-CULTURALISMO TODA PRODUÇÃO CULTURAL ESTÁ ALI PARA SER REPLICADA, ALTERADA, DILACERADA, ESQUARTEJADA E CONTAMINADA; TODOS PODERÃO FAZER "ARTE", TODOS PODERÃO FAZER MÚSICA, BASTA "DESTRUÍ-LAS" (REPLICAÇÃO, SAMPLING); O OBJETIVO DO ANARCO-CULTURALISMO É O FAZER E A EXPERIMENTAÇÃO DO OUTRO ABSOLUTO. NO UNIVERSO DA ALTERIDADE TANTO O TEMPO COMO O ESPAÇO SE TORNAM NÃO LINEARES E NÃO HOMOGÊNEOS: PRÉ-TEMPO, PRÉ-ESPAÇO. NÃO HÁ MAIS UMA UNIDADE DE ESPAÇO, UMA SUBSTÂNCIA ESPACIAL OU UMA FORMA ESPACIAL. NO PRÉ-ESPAÇO, NO QUAL A "ARCHE" FOI RETIRADA COMO ELEMENTO CONSTITUINTE, SÓ RESTA O ANARCO-ESPAÇO, CUJAS DIMENSÕES INEXATAS SE CONECTAM INFINITAMENTE ENTRE SI; A EXTENSÃO AO TORNAR-SE VIRTUAL LIQUEFAZ A SOLIDEZ GEOMETRIZANTE, CRIANDO UM ESTRANHO ELO ENTRE O TEMPO E O ESPAÇO, OU O QUE PODERIA SER CHAMADO DE TEMPO CATATÔNICO (ANARCO-TEMPO-VIRTUAL). ELE É O TEMPO DAS REDES NÃO LINEARES, NUMA CONEXÃO ESTREITA DE TEMPO E DE ESPAÇO VIRTUAL. NEM CONTINUIDADE SEQUENCIAL OU SIMULTÂNEA, NEM INSTANTES ATOMIZADOS LIMITANTES, MAS PARADAS ESTRATÉGICAS (EPOQUÉ TEMPORAL), ONDE O TEMPO PASSA SEM NADA PASSAR E ZAPEAMENTO DE FLUXO DESCONTÍNUO, NESTE CASO HÁ UM SALTO TEMPORAL, ONDE O TEMPO NÃO PASSA, PASSANDO TODAS AS VELOCIDADES. A EPOQUÉ TEMPORAL SE DÁ QUANDO O TEMPO REPLICA-SE A SI MESMO APARECENDO ENTÃO COMO TEMPO AUSENTE, ELE SE TORNA ESPACIAL, QUANTO MAIOR FOR A VELOCIDADE DA REPLICAÇÃO TEMPORAL, MAIS ESPACIAL ELE PARECERÁ. UM EXEMPLO ILUSTRATIVO DESTA SITUAÇÃO DE SUSPENSÃO TEMPORAL APARECE NA OBRA DE RICHARD SERRA INTITULADA "ONE-TON-PROP (HOUSE OF CARDS)" ONDE QUATRO CHAPAS DE FERRO ESTÃO ENCOSTADAS UMA NAS OUTRAS DE TAL MANEIRA QUE ELAS PERMANECEM EM PÉ PELA TENSÃO RECÍPROCA ENTRE ELAS, ESTA TENSÃO FOI CHAMADA DE PROP. A GRANDE NOVIDADE DESTA ESCULTURA É QUE ELA NÃO MAIS HABITA SOMENTE O ESPAÇO, MAS TAMBÉM O TEMPO, ELA SÓ EXISTE ENQUANTO SUAS PARTES PERMANECEM ENCOSTADAS UMAS NAS OUTRAS, CONTUDO O TEMPO NÃO É SENTIDO COMO PASSANDO, MAS COMO EM SUSPENSO. ESTA OBRA FAZ UMA MISTURA ENTRE O ESPAÇO E O TEMPO E APRESENTA UMA NOVA DIMENSÃO ESPAÇO-TEMPORAL. OUTRO EXEMPLO DO TEMPO-ESPAÇO-PROP SÃO AS TELAS DOS COMPUTADORES DIGITAIS, MANIPULADAS PELA INVENÇÃO DE DOUG ENGELBART, QUE PERMANECEM NUM ESTADO DE SUSPENSÃO TEMPORAL NA ESPERA QUE A INTERAÇÃO DO USUÁRIO SALTE PARA UMA OUTRA ÓRBITA. A INTERAÇÃO PRESSUPÕE A EPOQUÉ TEMPORAL, POIS SEM ELA ESTARÍAMOS PRESOS NUM FLUXO CONTÍNUO; ESTARÍAMOS ESCRAVOS DO AUTOMATISMO TEMPORAL LINEAR ANALÓGICO, POIS NUNCA HOUVE NADA DE LIBERTÁRIO NOS MÍDIAS ANALÓGICAS; ESTARÍAMOS ESCRAVOS DO TEMPO CRÔNICO, LEMBREMO-NOS DAS REVOLUÇÕES (EPOQUÉ HISTÓRICA), QUANDO, CONTRA O TEMPO OPRESSOR, OS RELÓGIOS ERAM QUEBRADOS. SUSPENSÃO E SALTO SÃO AS DUAS FACES DO TEMPO CATATÔNICO. A SUSPENSÃO É O MOMENTO ESTRATÉGICO DAS DECISÕES, DAS VOLIÇÕES E DOS

DESEJOS. ELA PODE DURAR O TEMPO TODO OU UMA FRAÇÃO IMPERCEPTÍVEL. POR OUTRO LADO O SALTO SE DÁ NO FLUXO TEMPORAL QUE TRAZ EM SI A POSSIBILIDADE DA SUSPENSÃO A QUALQUER MOMENTO, OCASIONANDO UMA TRANSFORMAÇÃO NA NATUREZA DO TEMPO E DO QUE OCORRE NELE, PRODUZINDO UMA INDETERMINAÇÃO QUANTO À DIREÇÃO TEMPORAL; SÃO OS DEVIRES, CONTUDO O SALTO TAMBÉM PODE SER CLÔNICO OCASIONANDO MÚLTIPLAS DIREÇÕES TEMPORAIS INTERCONECTADAS. NO MUNDO DIGITAL ELAS PUDERAM OCORRER, ATRAVÉS DAS LINKAGENS MÚLTIPLAS ENTRE AS ÓRBITAS, OU ATRAVÉS DAS JANELAS MÚLTIPLAS SOBREPONÍVEIS DESENVOLVIDAS POR ALAN KAY. A CONEXÃO TEMPO-ESPAÇO-TEMPORAL (TEMPO CATATÔNICO), E AS INTENSIDADES LIVRES "ANARCHE" INAUGURAM UMA NOVA FORMA DE EXPERIMENTAÇÃO E LIBERTAÇÃO CULTURAL.OS MASS MÍDIAS, POR OUTRO LADO, COMO PRODUTORES DA "CULTURA DE MASSA" IMPUSERAM UMA FORMA LINEAR DE TEMPORALIDADE ÀS MASSAS, ESCRAVIZANDO-AS ATRAVÉS DE UM FLUXO CONTÍNUO E ININTERRUPTO DE SIGNOS DESPOTENCIALIZANTES, PRODUZINDO UMA DESVALORIZAÇÃO DO PÚBLICO E DA CULTURA.O TEMPO LINEAR FOI O RESPONSÁVEL PELA MASSIFICAÇÃO GENERALIZADA DO PÚBLICO MODERNO E POR UMA VISÃO META-NARRATIVA DA HISTÓRIA.UMA MENTALIDADE COMPLEXA E ANÁRQUICA SE IMPÕE À CULTURA CONTEMPORÂNEA: A ANARCO-CULTURA. ELA OCORRE, QUANDO A AUTORIDADE CULTURAL NÃO PODE MAIS EXERCER NENHUM PODER SOBRE AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS OU SOBRE OS SEUS PRODUTORES; QUANDO OS SEUS PRODUTOS NÃO SÃO MAIS COMERCIALIZADOS; QUANDO O VALOR DO PRODUTO CULTURAL NÃO REPOUSA SOBRE A SACRALIZAÇÃO OU SOBRE A PROPRIEDADE, MAS NA SUA CAPACIDADE DE POTENCIALIZAR OS AGENTES QUE COM ELE SE CONECTAM; QUANDO O PRODUTOR CULTURAL LIBERTA-SE DE SEU EGO, LIBERTA-SE DE SEU NOME, LIBERTA-SE DA PRETENSÃO INÓCUA DE ENTRAR PARA A HISTÓRIA E, ENTÃO, AO SE DESTERRITORIALIZAR PODE PARTICIPAR DE UM PLANO MAIS COMPLEXO, ONDE O SENTIDO CONSTRUÍDO PELO AUTOR É SUBSTITUÍDO PELAS ESTRATÉGIAS DE MÚLTIPLAS SENTIDOS EM CO-AUTORIA COM SEUS INTERAGENTES; QUANDO O PRODUTO CULTURAL DEIXA DE SER LINEAR E ANALÓGICO E PASSA A SER UM SISTEMA UBÍQUO DE COMPLEXIDADE INTERATIVA ENFATIZANDO SEUS ASPECTOS IMERSIVOS E BIOCULTURAIS, TORNANDO-SE, PORTANTO, MÁQUINA DE TRANSFORMAÇÃO CULTURAL; QUANDO NÃO HÁ MAIS O MUNDO PRÓPRIO DAS ARTES, DAS CIÊNCIAS OU DE QUALQUER OUTRA DISCIPLINA, MAS O JOGO LIVRE ENTRE SEUS CÓDIGOS, O JOGO LIVRE DAS DIAGONAIS QUE ATRAVESSAM TODOS OS PLANOS, TODAS AS DISCIPLINAS E QUE ENTRELAÇAM AS MULTIPLICIDADES HETEROGÊNEAS NUM JOGO LIVRE DAS CONEXÕES. O ANARCO-CULTURALISMO É A CULTURA DO ESTADO DE NATUREZA DA REDES DIGITAIS (CIBER-NATUREZA/CULTURA DIGITAL), ELE É PRÉ-ESTATAL, PRÉ-CONTRATUAL, PRÉ-DIREITOS E PRÉ -DEVERES. NELE HABITAM NOVAS TRIBOS, NOVAS COMUNIDADES, NOVOS VIAJANTES, MAS TAMBÉM NOVAS ESTRATÉGIAS QUE DESESTABILIZAM O MUNDO DA "ARCHE". NÃO HÁ MAIS UM PÚBLICO QUE DEVA SER ATINGIDO (PÚBLICO ALVO), MAS COMUNIDADES, COLETIVOS E NETWORKS QUE SE TORNAM CADA VEZ MAIS IMPERMEÁVEIS ÀS CAMPANHAS DE MARKETING E ÀS ESTRATÉGIAS PUBLICITÁRIAS. DO PÚBLICO PASSIVO, MASSA DE MANOBRA , PELO QUAL OS MÍDIAS ANALÓGICOS RETIRAVAM SUA ENERGIA, PASSAMOS, ATRAVÉS DA CIBER-NATUREZA PARA AS COMUNIDADES INTERCOMUNICANTES; PARA OS COLETIVOS INTELIGENTES; PARA AS NETWORKS ESTRATÉGICAS, PARA AS MÁQUINAS ANÁRQUICAS DE GUERRA TRANSFORMADORAS(VIRULÊNCIA CULTURAL).

+

++

+